

DIARIO DO PIAUHY

Orgam Official dos Poderes do Estado



ANNO IV

Assignaturas
Anno 15\$000
Semestre 8\$000

THEREZINA, quinta-feira 28 de maio de 1914.

Redação e officinas Praça Rio Branco n. 37

VENDA AVULSA
Numero do dia 100
Numero atrasado 200

N° 119

As filhas do Czar da Russia

(Dos jornaes)

Tem corrido ultimamente em Londres com uma certa insistencia que a Grã-Duqueza Tatiana, filha segunda do Czar da Russia, será a noiva escolhida para o Principe de Galles. A este proposito, achamos interessante traduzir o seguinte artigo que appareceu este mez em uma importante revista americana:

De entre todas as princezas da Europa, em idade casadoura, nenhuma atrahem tanto a attenção como as duas filhas mais velhas de Nicoláo II, Czar de todas as Russias. A Grã-Duqueza Olga conta dozevenove annos de idade, e a Grã-Duqueza Tatiana deve completar dezeseite no proximo mez de maio. Ambas são formosas e receberam uma educação admiravelmente calculada, para fazer dellas figuras de destaque no ambiente real em que terão de se mover. Os nomes dos Principes Herdeiros da Servia, da Bulgaria, da Grecia, da Rumania, do Principe Pedro do Montenegro e dos tres filhos do Imperador da Alemanha, Adalberto, Oscar e Joaquim, tem sido todos mencionados como provaveis noivos de uma ou de outra das Princezas da Russia. Todos esses Principes visitaram a Corte de S. Petersburgo na qualidade de pretendentes. Mas a filha de Nicoláo II tem um genio activo, independent, que se recusa a conformar-se apenas com as exigencias das conveniencias politicas, que regulam os casamentos dos reis. E embora as não possam pôr completamente de parte, ellas querem que o coração seja tambem ouvido nesse importantissimo assumpto.

Diz-se que o Principe Carol da Romania foi recebido com muito agrado pela Princeza Olga, Filho do Principe Leopoldo de Hohenzollern-Sigmaringen, Herdeiro do Throno da Rumania, e contando apenas vinte e um annos de idade, com um porta distincto e uma physiognomia sympathica. O Principe Carol possui os predicados necessarios para o papel de pretendente. Contudo, em São Petersburgo e em outras Cortes, diz-se que a Grã-Duqueza Olga dará a preferencia ao seu segundo primo, o Grão-Duque Demetrio Pavlovitch, e que é por causa delle que ella tem recusado todas as outras alianças.

Demetrio Pavlovitch, que pertence á dynastia dos Romanoff, possui uma enorme fortuna, que pela morte de seu pai, o Grão-Duque Paulo, ainda atingirá maiores proporções. Tendo perdido sua mãe, que era irmã do actual Rei da Grecia, poucos dias depois do seu nascimento, o Principe Demetrio foi entregue aos cuidados da sua tia, a Grã-Duqueza Sorgia. Tanto o Czar, como a Czarina tem por elle a maior affeição. E em uma Corte onde os escandalos são a ordem do dia, Demetrio Pavlovitch tem conseguido escapar a maledicencia, que geralmente persegue os que alliam a um grande nome uma magnifica fortuna e uma bella presença. Se o seu casamento com a Princeza Olga se realizar, e de o Czarewitch vier a morrer, em resultado dos abominaveis attentados de que tem sido victima, a Russia terá de novo no throno uma mulher, e Demetrio compartilhará com ella do arduo mister de governar mais de cento e sessenta e cinco milhões de subditos!

De resto, uma mulher no throno da Russia não é um caso sem precedente, e algumas das suas Czarinas adquiriram os seus nomes fulgurantemente inscriptos nas mais gloriosas paginas da historia daquelle grande Imperio. Entre ellas, sem duvida a mais notavel é Catharina II, sob cujo reinado a Russia augmentou extraordinariamente o seu territorio e o seu poderio. Foi ella que convidou Diderot, em 1773, para residir na Corte de S. Petersburgo, onde elle se demorou uns cinco mezes. Catharina era grande admiradora dos Encyclopedistas Francezes, e a sua idéa, ao chamar Diderot, era modelar o seu governo de accordo com as theorias daquelles philosophos. Mas a atmosfera da Corte de S. Petersburgo tornou insupportavel ao velho Diderot, que não se quiz conformar com a estiqueia do Palacio, brigando constantemente com os nobres. Catharina insistiu para que elle não regressasse á França, mas apesar de ella o eximir do ceremonial da Corte, Diderot permaneceu inabalvel na sua resolução e deixou S. Petersburgo.

A casa dos Romanovs distingue-se entre as outras dynastias da Europa pela sua historia tragica. Um dos primeiros Romanovs, Ivan, o Terrivel, que sob muitos pontos de vista não foi um máo rei, era sujeito a violentissimos accessos de colera, durante um dos quaes matou o proprio filho. O Czar Paulo I morreu assassinado e, segundo a tradição, seu filho o Czar Alexandre I foi culpado desse crime. Este Romanoff é uma das figuras mais curiosas, sob o ponto de vista psychologico, que apparece na historia moderna da Europa. Alexandre era um mixto de loucura, de genio e de mysticismo. Cada um desses tres aspectos do seu caracter predominava periodicamente, dando aos seus actos de homem e de chefe de Estado uma tendencia especial. É curioso notar que Alexandre I partilha com Goethe o privilegio de ter sido um dos dous unicos homens que causaram uma profunda impressão em Napoleão. Na entrevista de Tilsit, Bonaparte ficou fascinado pela personalidade de Alexandre e não só fez concessões especiaes á Russia, na paz que então foi firmada, como se tornou um grande amigo do Czar. Em muitos palacios e museus francezes vê-se ainda hoje os magnificos presentes que Alexandre enviou ao Imperador. Esta amizade, porém, durou annos. Alexandre, quando Napoleão casou-se com Maria Luiza, de Austria, ficou desaparelado por ver que o seu amigo se allia com a adversaria tradicional da Russia. Desde então, a sua hostilidade contra Bonaparte foi extraordinaria e pôde-se mesmo dizer que na ultima phase das guerras do imperio o Czar foi a alma da coalligação contra a França. Sobre Alexandre I corre na Russia uma lenda muito curiosa. Embora Alexandre tenha morrido, segundo a versão official, em 1825, ha muita gente na Russia que está convencida de que elle não morreu naquella data, mas que simplesmente abdicou, retirando-se para um monasterio do Caucaso, onde passou o resto da sua vida em uma rigorosa penitencia.

A tradição tragica continúa até aos nossos dias. O actual herdeiro do throno da Russia tem sido a mais sinistra infancia, que se pôde imaginar. Ve-

lado por uma mãe, que o adora e creado por todas as precauções que a mais empenhosa policia pôde imaginar, o pequeno Czarewitch, que, conta apenas dez annos de idade, já teve a sua vida varias vezes ameaçada, e do ultimo attentado a sua saúde ficou para sempre prejudicada. A primeira dessas tentativas abominaveis teve lugar quando elle tinha dois annos. Uma mulher, que conseguira obter collocação entre as amas da imperial criança, tentou afogar-o no banho. Desde então, redobramos os cuidados; mas ainda assim, ha cerca de dous annos, quando a familia imperial estava em Cruzeiro no yacht «Estrella Polar», deu-se a bordo um mysterioso attentado, sobre o qual nunca se fez completa luz. Apenas se sabe que o facto foi tão grave que o commandante do yacht se suicidou, e que a saúde do Czarewitch, ficou profundamente abalada; e a duvida sobre a possibilidade de elle atingir a maioridade é partilhada por todos os que se acham em intimo contacto com a corte Russa.

Ha, portanto, uma grande probabilidade de que a successão da Nicoláo II, venha a caber á Grã-Duqueza Olga, que, segundo consta, tem uma indole destimada e uma grande força de caracter, ao mesmo tempo que possui o segredo de atrahir as sympathias de todos. Tanto ella como a Grã-Duqueza Tatiana, foram educadas por professores inglezes, sob as vistas da Czarina, que passou a maior parte da sua mocidade com a sua vó, a Rainha Victoria, nos castellos de Windsor, de Balmoral e de Osborne.

O Principe de Galles vai visitar no principio do verão a Corte de S. Petersburgo e o facto de que elle está dedicando uma grande parte do seu tempo em Oxford ao estudo da lingua russa, lingua tão erigada de difficuldades!—parece indicar que a sua viagem ás margens do Neva, tem um objectivo mais importante do que o de uma simples visita de cumprimento. Diz-se que o Czar Nicoláo, está ansioso por ver realizada esta união, que viria fortalecer ainda mais a amizade anglo-russa da qual o Imperio Moscovita tanto tem beneficiado, sem dar em troca cousa alguma á Inglaterra.

CORONEL RAIMUNDO BORGES

Com destino a esta capital embarcou em Florianópolis, hontem, o exm. sr. coronel Raimundo Borges da Silva, prelaro vice-governador d'este estado. Politico de alto prestigio e de real influencia naquela cidade, onde reside e no seio do P. R. C. piauiense que o vê como um dos fortes, destimados e valorosos vultos das suas fileiras, muito agradável é nos, sem duvida, essa auspiciosa noticia da proxima chegada de s. exc. a esta capital, onde os seus numerosos amigos e correligionarios aguardarão, ansiosos, o grato momento do fraternal abraço.

Sabemos que o exm. sr. dr. Miguel Rosa e o P. R. C. piauiense preparam entusiasticas e merecidas festas em homenagem ao conspicuo e valoroso chefe, digno vice-governador do estado, que muito nos desvaneco com a sua honrosa visita.

Nos Estados

PARANÁ—Os jornaes descrevem longamente a viagem do dr. Carlos Cavalcanti, Presidente do Estado, á zona do contestado e as festivas recepções que tem tido nas localidades onde chega.

—Diversos moços polacos aqui residentes acabam de organizar uma sociedade denominada «Polaco-Brasileira», composta de «touristes», que se propõem a percorrer a pé o globo terrestre, partindo de Curitiba.

Essa sociedade iniciará a sua primeira viagem a 15 de Maio proximo.

A idéa tem despertado enthusiasmos entre os «sportsmen» e cientistas desta Capital.

O itinerario dos andarilhos será o seguinte: Paraná, Santa Catharina, Rio Grande, Uruguay, Argentina, Chile, Bolivia, Perú, Equador, America Central, Mexico, Estados Unidos, Canadá, Alaska, Kantehtka, Siberia, Russia Europeia, Austria, Suissa, França, Hespanha, Portugal, Gibraltar, Marrocos, Congo, Orange, Transvaal, Boa Esperança, Australia, Rio, S. Paulo e Curitiba.

—O «Diario Official» publica os estatutos do Centro Universitario do Paraná.

—O Presidente do Estado e sua comitiva tiveram festa e recepção em Itayopolis.

A entrada da villa achava-se bellamente ornamentada, sendo recebidos por grande massa popular.

Compareceram tambem os alumnos das escolas publicas.

O professor Modesto Fialariz fez um discurso de saudação ao Chefe do Estado e o dr. Carlos Cavalcanti respondeu agradecendo e conciliando o povo de Itayopolis.

Os excursionistas seguiram para Paraguassú pela Polonia, onde visitaram a igreja e as escolas.

O vigario João Kaminski ofereceu-lhes um lauto «lunch».

Voltando á Itayopolis, o Prefeito offereceu aos excursionistas um almoço.

A noite voltaram a Rio Negro, onde o Club Rio-Negrense offereceu ao Presidente do Estado grande baile.

De Rio Negro seguirão os itinerantes para Rio Preto.

—O «Comercio do Paraná», lembrando o que alguns jornaes do Rio e a imprensa catharinense diziam do Paraná querer intrometer-se na politica catharinense, pelo facto de censurar a escolha do sr. Felippe Schmidt para o futuro Governo devido á sua attitude contraria á idéa do arbitramento, lança um artigo fazendo ver que a mesma imprensa faz os mais disparatados comentarios em torno da viagem do dr. Carlos Cavalcanti, emprestando-lhe fins que ella evidentemente não tem, julgando-a ameaçadora das pretensões que alimentam os imperialistas catharinenses.

Admittidas mesmo essas razões, diz o «Comercio do Paraná», poderíamos elamar que o facto envolve intromissão nos negocios da nossa intima economia administrativa, pretendendo-se cercar a liberdade, o direito e até o dever que tem o dr. Carlos Cavalcanti de visitar as localidades do Estado que administra.

A visita presidencial á zona do contestado nada mais representa que o desejo que tem o presidente Carlos Cavalcanti de distribuir a accção da sua administração em todos os pontos do estado igualmente na zona contestada que, por essa mesma razão,

é exactamente a que deve merecer maiores cuidados dos governos, que relia tén exercido jurisdicção immemorial e a tem provido de elementos de vida e progresso precizos para salvaguarda da ordem que os moços elementos procuram implantar suppondo-a «res nullius».

Termina o artigo dizendo: «Fiquem, pois, os gansos do capitolio em paz, que na zona do contestado, enquanto se mantiver íntegra a jurisdicção paranaense, reinará a ordem e o progresso ha de accentuar-se dia a dia, só podendo a visita do presidente Carlos Cavalcanti concorrer para que essa atmosphera allí se accentue ainda mais».

—O general Carlos de Mesquita assumiu, em Miguel Calmon, o commando da segunda brigada strategica e das forças em operações contra os fanáticos.

—Acha-se aqui o tenor Hans Ellensen, que dará amanhã um concerto nos salões da Sociedade Gymnastica Teuto-Brasileira.

—Passou em primeira discussão na camera municipal o projecto concedendo isenções de impostos municipaes para a fabrica de pianos de Essenfelder & C.

Varias Noticias

Notas policiaes. Patrulha.—Patrulhará a cidade e o mercado publico, hoje (quinta-feira) o subdelegado de policia do 4.º districto, sr. Joaquim Guedes de Vasconcelos e o theatro do 5.º districto, sr. Laurindo José Velloso.

Inquerito.—Proseguin hontem o inquerito policial sobre o crime de lesões corporaes de que foi victima d. Olympia do Rego, e autor o individuo Joaquim Pereira da Silva, conhecido por Joaquim Machado. Estando este detido por disturbios, foi conduzido a esta secretaria, onde o dr. secretario interrogou-o sobre a accusação que lhe é feita.

Confessou effectivamente ter esbordado com uma taboa, na tarde de 22 do corrente, a sr. d. Olympia do Rego, acrescentando que o fez a maudado de d. Lavinia Machado, que, desde muitos dias, se sente injuriada por aquella senhora. O dr. secretario da Policia, em vista desta declaração mandou intimar a sr. d. Lavinia Machado para defender-se da accusação que lhe foi feita pelo seu famulo.

Prisão correctional.—Foi preso, por disturbio, o de ordem do subdelegado do 4.º districto, o individuo Joaquim Pereira da Silva, conhecido por Joaquim Machado.

Correios.—Renda do dia 26 recolhida no dia 27 á delegacia fiscal: 849\$930.

—A administração expede mandos hoje, ás 9 da manhã, pelo «Igarassú» e ás 6 da manhã, pelo «S. Cruz», para Parauhyba e escala, e ás 2 da tarde para Campo-açor, Peripery e Pedro II, por estafeta pedestre.

Taxa cambial: franco 5088, marco 8742; peso ouro 33030.

Dr. Venancio Velloso.—Acompanhado de sua cam. familia chegou de Piratuna hontem o illustre sr. Dr. Venancio Velloso, digno juiz de direito interno d'aquella comarca.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DO ESTADO DO PIAUHY

Movimento de malas

LINHAS PEDESTRES

N. de ordem	Pontos de partida	Pontos intermediários	Pontos terminaes	D/ás de saídas	D/ás de chegadas
1	Therezina	Livramento, Barras Batalha, Piracuruca e Burity dos Lopes	Parnahyba	3 9 15 20 26	22 28 4 9 15
2	"	Valença, Picos e Jalcós	Paulista	5 13 20 29	29 7 14 23
3	"	Alto Longá	Castello	5 16 26	14 25 5
4	"	Campo-maior e Peripery	Pedro II	5 12 20 28	16 23 1 9

LINHAS FLUVIAES

5	Therezina	Amarante	Floriano	7 22
6	"	União, Miguel Alves e Porto Alegre	Parnahyba	5 12 20 28

OBSERVAÇÕES

- I A agencia de Parnahyba expede malas para Burity dos Lopes, Piracuruca, Batalha, Barras, Livramento e Therezina, pelos estafetas que, de regresso, partiram da administração.
- II A agencia de Picos expede e reexpede malas para a agencia de Patrocinio, duas vezes por mez.
- III A agencia de Amarante expede e reexpede malas para as agencias de Regeneração e S. Pedro, quatro vezes por mez, respectivamente.
- IV A agencia de Floriano expede e reexpede malas para as agencias de: S. Raimundo Nonato, passando pelas agencias de Oeiras, Simplicio Mendes e S. João do Piahy; de Gilbués, passando pelas agencias de Jeromenha, N. S. Aparecida, Urussuby e Santa Philomena; de Corrente, passando pelas agencias de Jeromenha, Bom Jesus e Parnaquá, quatro vezes por mez, respectivamente.
- V A agencia de Parnahyba expede e reexpede malas para a agencia de Amarração e interior e exterior da Republica, quinze vezes por mez.
- VI A administração ainda expede malas, via Flores, para o interior e exterior da Republica, ás segundas, quartas e sextas-feiras, invariavelmente.
- VII As malas para o sul do estado, e que são reexpedidas pelas agencias de Amarante e Floriano, despachar-se duas horas antes da partida dos vapores que se destinam áquelles portos.
- VIII Os vapores que fazem a navegação do Alto Parnahyba, nos dias 1, 3, 15 decada mez, a partir de Floriano, como tambem os de viagens extraordinarias, conduzem malas para as agencias ribeirinhas de Urussuby e S. Philomena.
- IX Independente dos vapores das companhias subvencionadas, e que têm tabelllas ficando os dias de saídas para os portos de Parnahyba e Floriano, ha outros barcos que fazem o mesmo serviço de condução de malas. (Art. 170, do Reg. vigente).
- X Ha ainda movimento de malas entre varias agencias do Estado, algumas das quaes se comunicam com agencias do Ceará e Bahia.

Administração dos Correios do Piahy, 20 de maio de 1914.

Pedro Cunha, praticante.

de ãa casa no Puty-velho; d. d. Nircoza do Rego Monteiro, reduzindo de 36\$000 para 20\$000 o imposto predial de sua mel-agua; dos herdeiros de Antonio Francisco Ribeiro, reduzindo de 45\$000 para 36\$000 o imposto predial de sua casa á rua Coêlho Rodrigues; de Francisco Sá, de João Paes Junior, João Victorino de Assumpção e d. Lavinia da Cunha Machado, indeferindo as suas reclamações; de José B. de Moraes Trindade, reduzindo de 60\$000 para 50\$000 o seu imposto de quitanda; de Elias João Tajra & C. reduzindo de 300\$000 para 200\$000 e de 400\$000 para 300\$000 os impostos de loja de suas casas de commercio; de Canuto Lemos, indeferindo a sua reclamação; de Manoel Sancho Damasceno, reduzindo de 20\$000 para 10\$000 o imposto predial de sua casa de palhas; dos herdeiros de d. Altina de Noronha Couto, reduzindo de 60\$000 para 40\$000 o imposto predial da casa á rua coronel Lisandro Nogueira. Outro sim, determinando ao mesmo sr. administrador que faça nos lançamentos as devidas alterações.

TRIBUNAL DE CONTAS

688.ª Sessão ordinaria em 21 de janeiro de 1914.

Presidencia do dr. Wladimir do Rego Abreu.
Representante do ministerio publico, dr. Odorico Jayme de Albuquerque Rosa.
Secretario Pedro Piauhylino de Hollanda Campos.

Presentes os srs. coronel Norberto de Castro e Silva, director da despesa e dr. Gonçalo de Castro Cavalcante, director da receita; foi aberta a sessão. Não houve julgamento.

Ordens de pagamento registradas a 16 do corrente mez, virtude de despacho do sr. presidente deste tribunal:

Da quantia de 200\$000 ao dr. Abdias Neves, livre docente da cadeira de pedagogia da escola normal, de gratificação relativa ao mez de novembro do anno passado.

Item de 100\$000 ao porteiro do Lyceu Piahyense, Deolindo Guimarães Marinho, por serviços extraordinarios que prestou na mesma repartição, fora do horario do expediente.

Item de 200\$000 a Estevam Lopes da Silva, idem na casa de detenção desta capital.

Item de 200\$000 a Benjamin Martins & C. do aluguel da casa onde funciona a escola mixta do povoado Puty-velho, no mez de dezembro do anno findo.

Item de 114\$175 ao porteiro da secretaria do governo, Manoel Tavares, de telegrammas expedidos pelo governo do estado.

Item de 100\$000 ao servente do palacio do governo e cocheiro do carro do estado, Miguel Borges da Silva, de sua gratificação relativa ao mez de dezembro do anno findo.

Item de 150\$000 a Affonso Ribeiro de Albuquerque, de ajuda de custo, pela viagem empreendida desta capital do municipio de Castello.

689.ª Sessão ordinaria em 29 de janeiro de 1914.

Presidencia do coronel Norberto de Castro e Silva.

Representante do Ministerio Publico, dr. Odorico Jayme de Albuquerque Rosa.
Secretario, Pedro Piauhylino de Hollanda Campos.

Presentes os srs. coronel Norberto de Castro e Silva, director da despesa, e o subdirector, cidadão Antonio Piauhylino de Hollanda Campos, director da receita; foi aberta a sessão. Relatado pelo sr. director substituto da receita:

Contracto firmado a 6 do corrente mez, da directoria geral da instrução publica, pelo cidadão Apolinario Monteiro da Cunha, e sua mulher d. Vicencia de Ará Leão Monteiro, de locação do predio de sua propriedade, sito á rua da Estrada Nova, suburbio desta capital, para funcionamento de uma escola mixta isolada de instrução publica,

presa de sua propriedade, no 2.º semestre do anno proximo findo.

Item de 249\$990, ao porteiro cartorario da secretaria da fazenda, dependida com a correspondencia official da mesma secretaria, de 16 de outubro a 31 de dezembro ultimo.

Item de 1.225\$975, ao porteiro da secretaria do governo, Manoel Tavares, de telegrammas expedidos por conta do governo do estado.

Item de 200\$000, ao porteiro da Imprensa Official, de telegrammas transmitidos ao «Diario do Piahy».

690.ª sessão ordinaria em 4 de fevereiro de 1914

Presidencia do coronel Norberto de Castro e Silva.

Representante do ministerio publico, dr. Odorico Jayme de Albuquerque Rosa.
Secretario, Pedro Piauhylino de Hollanda Campos.

Presentes os srs. dr. Gonçalo de Castro Cavalcante, director da receita, e o subdirector, cidadão Antonio Piauhylino de Hollanda Campos, servindo de director da despesa; foi aberta a sessão. Não houve julgamento

Ordem de pagamento registrada a 30 de janeiro findo, em virtude de despacho do sr. Presidente deste tribunal:

Da quantia de 119\$000, a João Maria Broxado, de fornecimentos feito em 1913, á secretaria da policia e tribunal de contas.

691.ª Sessão ordinaria em 11 de fevereiro de 1914.

Presidencia do dr. Wladimir do Rego Abreu.

Representante do ministerio publico, dr. Odorico Jayme de Albuquerque Rosa.
Secretario, Pedro Piauhylino de Hollanda Campos.

Presentes os srs. coronel Norberto de Castro e Silva, director da despesa, e o subdirector, cidadão Antonio Piauhylino de Hollanda Campos, director da receita; foi aberta a sessão. Relatado pelo sr. director substituto da receita:

Contracto firmado a 6 do corrente mez, da directoria geral da instrução publica, pelo cidadão Apolinario Monteiro da Cunha, e sua mulher d. Vicencia de Ará Leão Monteiro, de locação do predio de sua propriedade, sito á rua da Estrada Nova, suburbio desta capital, para funcionamento de uma escola mixta isolada de instrução publica,

O tribunal mandou registrar. Relatadas pelo sr. director da despesa:

Propostas de abertura dos creditos especial e extraordinaria das quantias de 8:376\$000 e 5:545\$750, feitas pelo secretario de estado da fazenda, em officios ns. 11 e 2 de 21 e 2 de janeiro proximo findo, dirigidos ao governador do Estado, respectivamente.

O tribunal foi de parecer que se pode abrir os creditos propostos.

692.ª sessão ordinaria em 18 de fevereiro de 1914

Presidencia do sr. dr. Wladimir do Rego Abreu.

Representante do ministerio publico, dr. Odorico Jayme de Albuquerque Rosa.
Secretario, Pedro Piauhylino de Hollanda Campos.

Presentes os srs. dr. Gonçalo de Castro Cavalcante, director da receita, e o subdirector, cidadão Antonio Piauhylino de Hollanda Campos, servindo de director da despesa; foi aberta a sessão. Relatado pelo sr. director substituto da despesa:

Consulta do exm. sr. governador do estado, por officio n. 662 de 13 do mez corrente, sobre o pedido de aposentadoria do professor publico desta capital, Hamilton Aurelio de Moura.

O tribunal, foi de parecer que, de conformidade ao disposto no art. 2.º da lei n. 667 de 1912, seja o dito funcionario, antes de lhe ser concedida a aposentadoria requerida, submettido a inspecção de saude, que prove a sua invalidez adquirida do serviço publico, pela forma determinada no art. 3.º da mesma lei. E, de accordo com o preceituado no art. 8.º da cit. lei, reserva-se para proceder ás diligencias da sua competencia, estatuidas no art. 49 § 7.º do regul. exp. pelo dec. n. 139 de 1899, depois de expedido o titulo de aposentadoria do requerente.

EDITAES

O Doutor João Alves dos Santos Lima, Juiz de Direito e orphaõs da comarca de Jalcós, Estado do Piahy, por nomeação legal, & c.

Faz saber aos que o presente edital virem que foi iniciado neste juizo o inventario dos bens ficados por morte de Francisco Lopes dos Reis, e achau-

do em lugar ineerto e não sabido os herdeiros Aristides Rodrigues de Macêdo, José Francisco Rodrigues de Macêdo e Aurelio Francisco Ramos, netos do mesmo Francisco Lopes dos Reis, pelo que o convoco para no prazo de trinta dias, a contar de hoje, comparecerem neste juizo por si ou por procuradores, afim de assistirem a todos os termos do referido inventario, sob pena de revelia: E para que chegue ao conhecimento dos mesmos herdeiros auzentes, mandei passar o prezente edital que será affixado no lugar do costume, do qual se estrarhirão duas copias, uma para ser junta aos respectivos autos e outra para ser remetida á imprensa official do estado, afim de ser publicada. Dado e passado, n'esta cidade de Jalcós, nos 12 dias do mez de Maio de 1914.

Eu, Themistocles Theodoro da Silva, escrivão de orphaõs o escrevi.
João Alves dos Santos Lima, Juiz de direito.

TRIBUNA LIVRE VALENÇA CONTRA PROTESTO

Pelo Diario do Piahy n.º 87, 3.ª pagina, o sr. João Mendes Teixeira e d. Dina Leite Pessoa, na qualidade de legatarios que foram de d. Liberalina Leite da Silva, fallecida a 8 de setembro de 1911, protestaram contra o nosso acto em vender parte de nosso gado vacum que adquirimos como legatarios do fallecido coronel Dorotheo Franklin Mendes da Silva, e de diversos bois que foram adjudicados ao primeiro de nós para o pagamento de uma divida ao coronel Riardo, para despesas de bem da alma & c.

E' irrisorio, critico e tão inverosimil tal protesto, que só pela simples leitura, sem a menor interpretação, se vê que não passa de uma chicana da aldeia.

Em todo caso respondemos ao tal protesto:

Dona Liberalina falleceu em 8 de setembro de 1911, com testamento cerrado de mão commum com o seu marido coronel Dorotheo Mendes, que não podia testar reciprocamente visto ter, no tempo de testamento, herdeiro necessario. Nullo, portanto, era o testamento

(consolidação das leis relativas ro Juizo de Provedoria § 306 por Joaquim Augusto Ferreira Alves.

Na falta d'esse testamento era o herdeiro unico de d. Liberalina, por força do art. 1.º da lei n.º 1839 de 31 de dezembro de 1908, o seu marido coronel Dorotheo Mendes.

Este levado pela sua inquebrantabilidade de caracter e generosidade incontestavel, não encorou a nulidade do referido testamento, que podia até não aceitar e occultar o, em 27 de novembro de 1911 requereu inventario de sua mulher, o qual foi julgado a 11 de janeiro de 1912, sem a menor contestação, protesto, ou coisa que o valha, da parte dos legatario de d. Liberalina.

A meação d'esta ficou sendo usufruida pelo coronel Dorotheo em face da disposições do referido testamento.

Passaram-se annos e em 18 de setembro do anno passado fallece o coronel Dorotheo Mendes, com testamento publico, instituindo seus herdeiros os signatarios d'este protesto e outros, e seu testamenteiro o tenente-coronel Norberto Vellozo.

Este requereu o inventario do fallecido coronel Dorotheo em 2 de outubro do anno passado, tendo sido citados não só os herdeiros, como os legatarios de d. Liberalina Leite para receberem os seus legados de que era usufructuario aquelle.

Os protestantes, que só vivem do pretexto, não compareceram ao inventario, correndo este a sua revelia.

O primeiro inventario, o de d. Liberalina teve lugar em tempo critico, quando os gados das fazendas Lagos, Panorama, Karnak e Lagoa do Mucambo estavam em perigo devido a demora do inverno.

Nessas condições, foram descriptos os gados da primeira fazenda de que eram seus devedores retro a 2.ª e 3.ª, e os da quarta; de arrendendo-se as casas, curraes dos referidos retro, etc. No ultimo inventario, porém, o testamenteiro, de accordo com os herdeiros do coronel Dorotheo, descreveu para os legatarios de d. Liberalina os gados que existiam em 1911, como sobreparcha, conforme o termo de declaração a folha 32 dos autos do inventario, elevando os gados descriptos no primeiro inventario a 300 cabeças.

Os protestantes allegam que no tempo d'esse inventario havia para mala de 800 cabeças,

Felizmente, para honra do nome do coronel Dorotheo e desmentido cabal de seus actuaes aggressores em prolar do tenente-coronel Norberto Velloso se acham as notas fornecidas pelos vaqueiros em dezembro de 1912, já com as produções do referido anno e de 1911, — que não tomaram parte no inventario, a segunda os bezerrões e a ultima por ser posterior ao inventario; e d'essas notas consta o numero de quatrocentas e trinta e seis cabeças.

Devido a intervenção benevolida do coronel Norberto de Castro e Silva e de seu netto tenente coronel Norberto Velloso, chegaram a aceitar um accordo, nos obrigando a dar aos herdeiros de d. Liberalina, como sobre partilha, com cabeças de gado de toda sorte, perfazendo o numero de duzentas, elevando assim os gados existentes no tempo da morte de d. Liberalina a quatrocentos, quando esse numero havia com as produções de 1911 e 1912.

Os protestantes se julgam agora com tanto direito.

Entranto o primeiro pessoalmente e o ultimo representado por seu pai major Antonio Alves Pessoa procuraram e fizeram um accordo com o tenente coronel Norberto Velloso, de ficarem, como sobre partilha, com o resto dos gados das fazendas Karnak e Panorama, que elles diziam exceder de cem, e que aquelle tenente coronel affirmava ser inferior a cincoenta com uma parte sujeita ao pagamento dos vaqueiros.

Porque depois vieram o major Pessoa e João Mendes, este representado pelo major Manoel Soares Teixeira, desfazer o accordo que propuseram e conseguiram ?

Temos provas plenas desse accordo; mas temos ceremo nin em comental-o.

Para que, depois, se dirige o primeiro protestante ao seu avô affirm coronel Norberto de Castro e não se conforma com um accordo que este achou muito razoavel ?

Para que incommodaram a tão distincto cidadão ?

Acreditamos que questionam e protestam caprichosamente, como publicou ha pouco um interessado em presença do seu advogado, do dr. juiz de direito e do nosso procurador.

Acreditamos que, suggestionados pela ambição, e sem direito de tratar do despatismo, como para ficarem o capitão João Pedro de Cavalho com pessoas a quem a ruffe, e o major Antonio Pessoa, pai da protestante, e o major, acompanhado de sua filha e de um sequeiz, soltando diversos bois e os cavalhos de fabrica pertencentes ao promisso de nos que mandara pagar os primeiros para vender em Theresina, affirm de salda e uma davela porque se nos possahivimos perante o coronel Rogério Soares e para que fossem adjudicados ditos bois.

Após esse facto o segundo de nós teve de protestar judicialmente em 24 do expirante anno.

Os representantes affirmaram que não tocaram um vintem sobre a herança do espolio de d. Liberalina.

Quando se trata de um referendo, a justiça não se deixa levar por interesses pessoais. O que se resolveu foi que a herança de d. Liberalina, que pertence a todos os herdeiros, não se deve dividir, e que a parte de d. Liberalina, que pertence a seus herdeiros, não se deve dividir.

Deixamos de fazer a partilha, e a herança de d. Liberalina, que pertence a todos os herdeiros, não se deve dividir.

Dele a parte hereditaria de d. Liberalina, que pertence a todos os herdeiros, não se deve dividir.

lador d'este quinhão, ou, finalmente, quando em publico vem afirmar que não receberam vintem ?

Respondam os sabios da escriptura.

Os contra-protestantes, terminando, tambem dizem, e dizem mais:

A justiça tarda, mas, não falla. A justiça não se subordina a caprichos de potantadosque, não satisfeitos com a fortuna que tom, querem usurparatê com o diptismo dos direitos de um pobre pai de familia de uma pobre rapariga que tiveram a felicidade de encontrar a mão generosa d'aquelle, cujas cinzasos aggressores de hoje, os mesmos protegidos de hontem, não podem offuscar.

Bella vista em Valença, 30 de abril de 1914.

Raymundo da Silva Soares, Raymunda Mendes da Silva.

Centro Proletario

Do mandado do exm. sr. dr. Luiz Evandro Teixeira, presidente do supremo conselho desta sociedade convida aos srs. drs. Francisco Portella Parentes, Flavino Cunha e Benjamin de Moura Baptista e coronéis José de Castro Lima, Antonio Cavour de Miranda, Benedito Francisco Ribeiro, Joaquim Ferreira Castello Branco e Manoel Fernandes de Oliveira, conselheiros e supplentes eleitos, para uma sessão em casa do conselheiro coronel João Maria Broxado á rua Elyseu Martins, desta cidade, domingo 31 do corrente, ás 9 hora do dia, afim de empossarem-se de seus cargos e proceder-se a eleição para presidente e vice-presidente.

Secretaria geral do Supremo conselho do Centro Proletario, em Theresina, 27 de maio de 1914.

O secretario geral remido, Honorio de Paiva Dias.

ATENÇÃO!
Passa-se uma quitanda com optima freguezia, sita á rua da Gloria n.º 15 defronte do mercado publico, quem pretender compra-se ao proprietario na mesma que fará qualquer negocio. Em 25 de Maio de 1914.

DR. DUARTE PIMENTEL
Medico e operador

specialista nos tratamentos e operações de obstr. ovídios, nuz, garganta e de urinaes.

Com mais de 28 annos de vida clinica, no Brazil e na Europa, dispõe de instrumentos e applicativos mais perfeitos dos empregados nos tratamentos das moléstias de sua especialidade, dando assim a maior effizienz e garantia ás suas curas. Demorar-se-á em Theresina, cerca de dois mezes, onde se acha a serviço de sua profissão e offerece os mesmos ás pessoas que o queiram consultar ou fazer qualquer tratamento.

Atende á chamados por escripto em sua residencia na av. Antônia Freire (antiga Freire Serafim) em frente ao palacete do Barão Castello Branco onde tambem dá consultas das 10 horas da manhã e de 1 ás 3 da tarde.

Accepta chamados para o interior do estado, mediante ajuste previo.

Telephone—56.
Th. 22 de Março ed 1914.

Terreno a venda

Nesta redacção informa-se quem tem para vender um importante terreno, sito á rua de Santo Antonio, em frente ao cháfariz, medindo 45 metros de frente e oitenta de fundo, com ãa casa tapada de barro e coberta de palhas, todo plantado de arvores fructíferas.

CIGARROS AZ DE PAUS



Fabrica "Cruzeiro"

de Cigarros

DE

A. Motta & C.ª

Parnahyba — Piauhy

Os nossos acreditados cigarros são vendidos em Theresina, a grosso, pelos srs. Leocadio Santos, Irmão & C.ª, aos menores preços que podemos fazer.

A. MOTTA & C.ª

"CASA PAULISTA"

Arthur Lundgren & C.ª

Communicam aos distinctos freguezes, que acabam de receber pelo vapor «America» entrado em 1.º do corrente 70 fardos com diversos tecidos de padrões escolhidos a capricho, e hoje pela estrada de ferro de Caxias 37 fardos com tecidos de da versos padrões, não deixando nada a desejar iomais exigente freguez. Alem da grande variedade de seus artigos, destaca-se a afamada Chita Pechincha com 65 centimetros de largura a 260 reis o metro !!!

Vêr para crêr

Recebem por quasi todos os vapores grandes novidades. Brevemente maiores surpresas.

Vendas exclusivamente á dinheiro

PREÇOS FIXOS

João Clodoaldo Linhares, GERENTE.

ALLIANÇA DO SUL

Companhia de seguros mutuos

Séle—rua Direita n. 26—sobrado, End. telegraphico «ASUL» caixa postal 409—S. PAULO

Auctorisada a funcionar pelo Dec. n. 9374 e carta patente n. 56 e fiscalisada pelo governo federal.

Seguro de 30,000\$000 com augmento progressivo em encargos para o mutuario, até 100,000\$000

Joia unica, em prestações semestras ou trimestras em dois annos 1,000\$000

Quota por fallecimento 20\$000

Serie 2.000 mutuarios

O plano de seguro de vida organizado pela ALLIANÇA DO SUL é o mais garantido racional e economico. Para maiores esclarecimentos dirigirem-se ao seu rector, actualmente nesta cidade.

Basilio Ca. ara

HOTEL O COMMERCIO

PEÇAM PROSPECTOS

Pharmacia "S. Luiz"

DE

CORREIA & COMP.

PARNAHYBA—PIAUHY RUA DO PATRIOTA, N.º

GRANDE DEPOSITO DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

LABORATORIO DOS CONHECIDOS PREPARADOS, PALUDOL o mais energico antifebril, XAROPE DE MUSSAMBÊ E MUTAMBA COMPOSTO para tosse e molestias dos pulmões, SYPHLOL—o melhor depurativo do sangue, GOTTAS AMARGAS, restauradoras dos estomagos doentios, BELLEZA DOS CABELLOS, o tonico aformoseador por excellencia, XAROPE DE ANGICO, ALCATRÃO E JATAHY, contra tosse, defluxos, etc, AGUA INGLEZA, poderoso febrifugo e tonico, VINHO DE JURUBEBA, BALSAMO DA DOR, VINHO RECONSTITUINTE, TINTURA DE SALSA, 930, DENTACURA, ELIXIR, PASTA E PÓS PARA DENTES, POLPA DE TAMARINDOS, etc.

AGENTES GERMES, PROPAGANDISTAS E DEPOSITARIOS

Sã & COM.ª

Rua Bella, 58

Vendem-se na Pharmacia "Humanitaria" de Luiz Chaves, á rua Ruy Barbosa.

THREZINA

PIAUHY

Mombel Rossart & Fils

FABRICANTES E EXPORTADORES

Cerâmico Portland, azulejos de louça e ladrilhos ceramicos, mármoreos belgas, telhas artificiaes «Abstas», etc. Exportação de productos belgas em geral.

—A GENTES NO PIAUHY—SA' & COMP.—

Rua Bella, —Threzina.